

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA PARA RESISTÊNCIA AO MAL-DO-PANAMÁ

Angelo Lima Guimarães ¹

Daniela Carvalho Velame ²

Lindineia Rios Ribeiro ³

Sebastião de Oliveira e Silva ⁴

Edson Perito Amorim ⁵

Miguel Angel Dita ⁶

1. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
3. Mestranda em Recursos Genéticos vegetais na Universidade estadual de Feira de Sa
4. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
5. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
6. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INTRODUÇÃO:

A murcha de fusarium também conhecida como mal-do-Panamá é uma das doenças mais destrutivas da bananeira. Seu agente causal, *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense (FOC) é um fungo que sobrevive no solo por longos períodos na ausência de hospedeiros. O controle genético mediante o uso de variedades resistentes é a única alternativa viável. A avaliação de genótipos produzidos pelo Programa de Melhoramento Genético da Embrapa é realizada em área previamente infestada com a doença com a finalidade de detectar genótipos resistentes ao mal-do-Panamá, assim como identificar potenciais genéticos para a produção de novas cultivares. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de *Musa* spp. quanto a resistência ao mal-do-Panamá em condição de campo visando: a) identificar fontes de resistência e b) selecionar genótipos promissores resistentes ao mal-do-Panamá.

METODOLOGIA:

Os genótipos a serem avaliados foram plantados em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. A área foi previamente infestada com isolados FOC das raças 1 e 2. Foram plantados 28 genótipos distribuídos aleatoriamente, intercalados com plantas da cultivar Maçã que foi utilizada como controle de susceptibilidade. A severidade foi avaliada mensalmente utilizando escala de notas (0: ausência de sintomas, 1: Folhas aparentemente saudáveis, mas com rachadura no pseudocaule, 2: Sintomas iniciais de amarelecimento, folhas com clorose e mais que duas folhas ativas, 3: Avançado sintomas de amarelecimento e apenas uma folha ativa, 4: (Planta morta). A análise de dados foi realizada baseada na incidência da doença. O índice da doença foi também calculado baseado na fórmula de McKinney.

RESULTADOS:

A maioria das plantas Maçã (94%) mostrou sintomas da doença, evidenciando alta pressão de inóculo na área. Independentemente do nível de ploidia, foram identificados genótipos resistentes. Entre eles o NBA-14 (AA) merece destaque, uma vez que produz frutos comerciais com alto teor de carotenóides. Híbridos comerciais triploides e tetraploides a exemplo de PA9401 (AAB) e FHIA-02 (AAAA), respectivamente, foram também classificados como resistentes.

CONCLUSÃO:

Foram identificados genótipos promissores com potencial comercial tanto para o consumo quanto para fins ornamentais. Genótipos resistentes que não apresentam características comerciais poderão ser usados para a introgressão de alelos de genes assim como para elucidar as bases genéticas da resistência a doença.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia

Palavras-chave: *Musa* spp, *Fusarium oxysporum* f sp cubense, bananeira.